

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE GUABIRUBA
RESPONSÁVEL LEGAL: DIRETOR PRESIDENTE VALTER JOSÉ GALLINA

Informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços à comunidade encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, ou nos seguintes endereços:

AGÊNCIA GUABIRUBA: Rua José Fischer, s/n – Centro, Guabiruba – SC - CEP: 88360-000
Fone: (47) 3354 0411

LABORATÓRIO DE FLORIANÓPOLIS: Rua Ivo João da Silva, s/n, Alto Aririú -Palhoça – SC - CEP: 88135-475 - Fone: (48) 3342 0735

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, no seguinte endereço:

Vigilância Sanitária: Rua: 10 de Junho, s/n – Centro- Guabiruba – SC - CEP: 88360 -000
Fone: (47) 3354 1219 e-mail: visa@guabiruba.sc.gov.br

IDENTIFICAÇÃO DO MANANCIAL

A CASAN está presente no município de Guabiruba, onde a captação de água bruta é realizada no Rio Guabiruba Sul, manancial pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí Mirim. A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

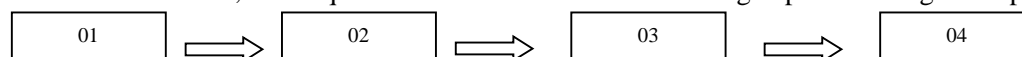
Verifica-se numa extensão aproximada de 2 km acima da captação de água da CASAN que ocorreu a remoção de boa parte da mata nativa próxima ao rio.

Fontes de possível contaminação: efluentes domésticos, cultivo da cana-de-açúcar, banana e palmeira real.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA 357/2005 e classifica o Rio Guabiruba Sul como de Classe 3, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a FATMA, cuja Coordenadoria Regional localiza-se à Av. Brasil, 371 2º andar – Ponta Aguda – CEP: 89.050-000 – Blumenau – SC – Fone: (47) 3340-1977.

TRATAMENTO APLICADO À ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Guabiruba**, consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) convencional, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



1. Captação e recalque da água do manancial: Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial e a condução através de bombeamento e adutora até a ETA.

2. Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração): Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos *sulfato de alumínio e hidróxido de cálcio*, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia e carvão antracitoso, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH): A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, *correção da acidez* com aplicação de hidróxido de cálcio e *adição de flúor* para prevenção contra a cárie dentária.

4. Reservação e distribuição: Após a aplicação do tratamento a água potável é armazenada em reservatórios. A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.



RESUMO ANUAL DA QUALIDADE

SAA / UT: Guabiruba / ETA Guabiruba	Tipo da Amostra: Sistema de Distribuição
Localidade / UF: Guabiruba / SC	Período de: 01/11/2016 à 31/10/2017

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E.Coli / Colif. Termo
Nov/2016	Nº de análises realizadas	39	38	38	39	39
	Nº de análises fora do padrão	0	1	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	39	37	36	39	39
Dez/2016	Nº de análises realizadas	56	54	54	56	56
	Nº de análises fora do padrão	0	2	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	56	52	52	56	56
Jan/2017	Nº de análises realizadas	52	52	52	52	52
	Nº de análises fora do padrão	0	7	4	1	0
	Nº de análises em conformidade	52	45	48	51	52
Fev/2017	Nº de análises realizadas	40	39	39	40	40
	Nº de análises fora do padrão	0	2	3	0	0
	Nº de análises em conformidade	40	37	36	40	40
Mar/2017	Nº de análises realizadas	48	48	48	48	48
	Nº de análises fora do padrão	0	12	11	0	0
	Nº de análises em conformidade	48	36	37	48	48
Abr/2017	Nº de análises realizadas	38	38	38	38	38
	Nº de análises fora do padrão	0	1	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	38	37	38	38	38
Mai/2017	Nº de análises realizadas	35	35	35	35	35
	Nº de análises fora do padrão	0	4	5	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	31	30	35	35
Jun/2017	Nº de análises realizadas	36	36	36	36	36
	Nº de análises fora do padrão	0	11	11	3	0
	Nº de análises em conformidade	36	25	25	33	36
Jul/2017	Nº de análises realizadas	27	27	27	27	27
	Nº de análises fora do padrão	0	1	0	0	1
	Nº de análises em conformidade	27	26	27	27	26
Ago/2017	Nº de análises realizadas	18	44	44	45	45
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	2	0
	Nº de análises em conformidade	18	44	44	43	45
Set/2017	Nº de análises realizadas	36	36	36	36	36
	Nº de análises fora do padrão	0	2	1	1	0
	Nº de análises em conformidade	36	34	35	35	36
Out/2017	Nº de análises realizadas	36	36	36	36	36
	Nº de análises fora do padrão	0	3	3	0	0
	Nº de análises em conformidade	36	33	33	36	36
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914/2011		24	10	24	24	24
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914/11		0,2 <= 5,0 mg/L	<= 15,0 uH	<= 5,0 NTU	Ausência	Ausência em 100ml em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram qualidade estética da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes Totais: Micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E.coli/Coliformes Termo tolerantes: Micro-organismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo os artigos 8º e 9º da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.”